

# Estudo avalia efeitos da bariátrica nas veias safenas

A obesidade e a cirurgia bariátrica não influenciaram no diâmetro ou no refluxo das veias safenas, mas a cirurgia reduziu a classificação clínica de risco para doença venosa crônica.

Essa foi a principal conclusão do estudo *Effect of Obesity and Bariatric Surgery on Saphenous Veins* (*Efeito da Obesidade e da Cirurgia*

*Bariátrica nas Veias Safenas*), desenvolvido no Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e publicado na revista *Obesity Surgery*, a mais conceituada do mundo na área.

O HC é uma unidade vinculada à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

A pesquisa é a dissertação de mestrado do cirurgião vascular do HC Wendell Medeiros no Programa de Pós-Graduação em Cirurgia da UFPE e foi conduzida nas Áreas Assistenciais de Ultrassonografia Vascular e de Cirurgia Bariátrica do hospital-escola.

O estudo foi realizado no pe-

ríodo de 2019 a 2021 com 19 pacientes do HC-UFPE submetidos à avaliação clínica e por ultrassonografia doppler para analisar as medidas de diâmetro e refluxo das veias safenas antes da realização da cirurgia bariátrica e novamente seis meses e dois anos após a bariátrica.

As veias safenas são responsá-

veis, ao lado de outras veias, por levar o sangue dos pés, pernas e coxas ao sistema venoso abdominal e ao coração.

Além de Wendell Medeiros, Esdras Marques e Álvaro Ferraz, participaram do estudo Fernanda Rocha, Gabriela Buriel, Emmanuelle Barros e Silva, Rebecca Caldas e Filipe Câmara.